

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 21 de Agosto de 1884

Num. 193

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

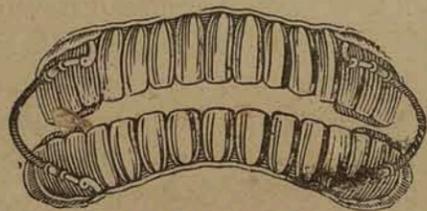
As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



F. C. Savedra
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2
a \$800 rs. o kilo

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Só mente com a LEALINA, remédio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drograria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

AO PUBLICO

Pietro de Pietro, ourives, natural da Italia, pretende retirar-se para a Europa a tratar de sua saude.

Desterro, 4 de Agosto de 1884.—
Pietro d Pietro.

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprrompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

61 RUA DO PRINCIPE 61

JA PARTEIRA LUIZA MENDONCA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.

61 RUA DO PRINCIPE 61

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

Ourives

O abaixo assignado participa ao resdeitavel publico, que está habilitado para fazer qualquer trabalho de ouro, prata, brilhante, etc. concernente á arte de ourives.

Tambem faz concertos e abre letras sobre qualquer metal. Preços os mais reduzidos. — *Estellita de Andrade Freitas.*

23 RUA DA CONSTITUIÇÃO 23

REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia 18

Ao xadrez policial forão recolhidos: á ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, Alexandre Garcia e Antonio Lopes Duarte, e á ordem do delegado, Henrico Pissato, todos por embriaguez e desordem.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

FOLHETIM

JOSÉ PRATES

FABRICIO

III

—Quer passar o verão no campo, e como a propriedade que lá tem está um pouco arruinada, quer mandar reparar-a e para isso deseja vêr o estado em que ella se acha. Papai nunca esteve tanto tempo ausente de nós, e receio que durante a sua ausencia me succeda alguma... Oh! aquelle jesuita aterra-me!

—E porque não acompanhas a teu pai n'essa viagem, que ser-te-ha salutar?

—Elle já me disse que si a viagem não fosse tão incommoda para mim, levar-me-hia comsigo.

—Ha ainda outro meio, continuou a dedicada amiga,—de fugires ao padre durante a ausencia de teu pai. Pedê-lhe que te deixe passar aqui esses oito dias; si queres, eu peço....

—Oh! não! replicou vivamente Ada.—O que diriam si me vissem proceder assim? Sem duvida, admirar-se-hião de eu não fazer companhia a minha mãe, durante a ausencia de meu pai, e estando ella já no ultimo quartel da vida.

—E's bem infeliz! disse Celestina, envolvendo a amiga n'um olhar de compaixão e ternura.

—Tens razão...sou bem infeliz, respondeu Ada chorando.—Ainda ha pouco disseste que sabes o que é um amor de padre, eu tambem o sei... Já que tive

6 a desgraça de agradar áquelle monstro, elle ha de perseguir-me por toda parte, ha de forjar intrigas, armar ciladas, até conseguir o seu fim; mas si eu chegar a ser victima dos seus manejos, elle poderá devorar o corpo, que a alma será de Deos.

—Louca! exclamou Celestina, abraçando-se com a amiga.—O teu cerebro medroso é que cria essas chiméras proprias de criança.

E depois de reflectir um pouco:

—Ada, minha amiga, dou-te a minha palavra de honra de que em breve nada mais terás a temer.

A donzella olhou para a florista com um sorriso incredulo.

—Não duvides; estou fallando sério.

—Celestina, não lutes com aquelle homem, que serás vencida, e apréssaras assim a minha ruina. Quando o jesuita disse que me amava, pronunciou a minha sentença de morte....

—Minha querida, si continuas com essas idéas lugubres, fico mal contigo.

—Eu bem te entendo. Queres animar-me, queres proteger-me, mas eu não sou egoista, não quero que soffras por meu respeito.... Deixa-me entregue ao meu destino....

Celestina chorava.

—Adeos. São horas de me ir. Vou combater o perigo, si vencer, voltarei aos teus braços, sorrirme-hei para aquelle que amo.... si succumbir.... tú e elle chorarão por mim, não é verdade?....

IV

Julio Dinarte era um d'esses poucos homens que teem a dita de angariar a sympathia d'aquelles que com elles tratam. Todos sympathisavam com elle.

Embora descendente de uma das mais obscuras classes sociaes, o pintor, pois elle o era, soube elevar-se pelo seu talento e força de vontade, como Jorge Stephenson e outros, a uma posição invejavel; e pelas suas qualidades moraes formar em torno de si um circulo de sympathias, que o ajudava nos seus accessos.

Julio dispunha de um logar em todas as rodas que constituem a boa sociedade, não porque elle o pedisse, como muita gente o faz, e sim por lh'o offer-tarem.

E longe de se ufanar com isso, como succede a muitos que, só pelo simples facto de receberem um cumprimento de um aristocrata, embora arrebetado, e muitas vezes dado com ironia, esquecem-se logo do que foram e são, Julio Dinarte repetimos, não fazia alarde d'isso.

Era para todos, ricos, pobres, nobres e plebeus, o mesmo homem, risonho, affavel e servical. Fallava ao nobre com a mesma liberdade, com que conversava com o plebeu; complimentava ao pobre com o mesmo agrado com que retribuia o cumprimento ao rico.

Residia n'um segundo andar, onde tinha estabelecido a sua officina de artista, uma verdadeira anarchia de quadros, uns concluidos, outros por concluir; cavalletes, palhetas, pinceis, caixas, vidros, pontas de cigarros e de charutos, caixas de phosphoros, umas cheias, outras vazias, mochos, cadeiras, bacias, jarros, toalhas, algumas tão sujas que fariam corar uma dona de casa si as visse; e tudo isto descancava sobre um tapete de palitos de phosphoros meio queimados e pedacinhos de papel que cobriam o assoalho.

Consta-nos que o sr. dr. Estevão José de Siqueira, chefe de policia d'esta provincia, fôra removido, a seu pedido, para igual cargo na de Sergipe.

No escripto do nosso amigo Eduardo Pires, com o titulo *Hospital das Caldas*, estampado em alguns numeros d'esta folha, sahio logo na 1ª parte publicada (*Jornal* de 12 do corrente), no final do 10º periodo — «um pouco mais de 15 metros e 50 centímetros quadrados,» em vez de — um pouco mais de 15 metros e 50 decímetros quadrados.

Em uma cidade do Estado Oriental, deu-se o seguinte facto que é assim narrado pelo *El Eco do Progreso*:

«O individuo Tochi, preso por supôr-se ser autor da morte de Libertore, pretendeu fugir, dizendo que queria confessar-se.

Antes de chamar-se o sacerdote revistou-se o cubiculo do preso, achando-se uma faca de meza sem cabo, bem afiada e terminando em ponta. Tambem achou-se uma colher cujo cabo fôra transformado em punhal assim como uma grande quantidade de bolas de panno e papel molhados que o mesmo preso disse servir para aplacar-lhe o apetite à noite.

Depois de subtraídos todos esses objectos entrou então o confessor, demonstrando o preso nunca ter tido tenção de confessar-se, pois começou a injuriar-o e a todos os santos.

O que se suppõe é que Tochi tinha o seguinte plano de fuga:

Depois que entrasse o sacerdote apertar-lhe o pescoço e amordaçal-o com as bolas de papel e panno até asfixial-o e depois tirando-lhe o habito vestir-se com elle e sahir da prisão como se fôra o confessor, e para prevenir o facto de que pudesse ser conhecido, levava as armas que preparara afim de resistir a quem lhe impedisse a passagem.

A engenhosa tentativa foi mallograda.

Mala da côrte

Hontem de manhã chegou o paquete *Rio Grande*. Jornaes até 17.

—Victima de uma congestão pulmonar, falleceu na côrte, a 13 do corrente, o marechal de campo João do Rego Barros Falcão, natural de Pernambuco, e um dos bravos da campanha do Paraguay.

—Noticia o *Fluminense*:

«Em Ipitangas, municipio de Itaborahy, na situação de Amador de tal, deu-se, na semana passada, uma sublevação dos escravos, que declararão não se sujeitar ao trabalho, porque estavam livres.

«Sendo avisado o subdelegado da freguezia, compareceu

este immediatamente no lugar, fez prender tres dos sublevados e obrigou os outros ao trabalho. No dia seguinte, um dos ditos escravos suicidou-se com um barão ao pescoço.

—O *Jornal* publica as seguintes noticias telegraphicas:

ROMA, 10 de Agosto:

Por noticias chegadas de diversos pontos da Italia sabe-se que continúa a fazer victimas a epidemia do cholera-morbus.

Hontem fallecerão aqui cinco pessoas d'esse mal.

LONDRES, 11 de Agosto:

O governo inglez mandou preparar uma expedição ingleza que, no Cairo, incorporará a si um contingente egypcio, com ordem de subir o Nilo até Karthum, onde, de accôrdo com o general Gordon, operará contra as tropas do Mahdi.

Esta resolução, que satisfaz a opinião publica de grande maioria da população, é apreciada diversamente pelos diferentes órgãos da imprensa londrina.

PARIZ, 12 de Agosto:

O chorela-morbus tem feito algumas victimas em diferentes localidades do meio-dia da França. Logo que a epidemia apparece em algum lugar, as autoridades tomão todas as precauções para evitar o desenvolvimento da molestia; devido a essas precauções é que se tem podido evitar maior numero de casos fataes.

LONDRES, 13 de Agosto:

Alguns jornaes inglezes annuncião que o governo do Celeste Imperio se nega a annuir ao pedido de indemnisação que lhe faz a França, e está decidido a resistir pelas armas ás exigencias francezas.

VERSALHES, 13 de Agosto:

O congresso das duas camaras parlamentares, depois de ter adoptado as modificações constitucionaes pedidas pelo ministerio, deu por concluida a sua missão e ficou dissolvido.

LONDRES, 14 de Agosto:

Realizou-se hoje o encerramento das sessões do parlamento inglez.

A mensagem real, lida n'essa occasião, menciona com desgosto a rejeição do projecto de lei de reforma eleitoral pela camara alta, assim como o não ter tido exito a conferencia internacional para regular os negocios do Egypto.

Fôra d'isso, a mensagem tra-

ta de diversos negocios de interesse local.

BERLIM, 14 de Agosto:

Achão-se em Varzin o principe de Bismark e o sr. de Kanolcky, estadista da monarchia austro-hungara.

LONDRES, 15 de Agosto:

O *Standard* assegura que o encontro em Varzin do principe de Bismark com o sr. de Kanolcky trará como consequencia ficar a Italia eliminada da triplice alliança, porque, diz o jornal londrino, está assentado entre os gabinetes de Berlim e de Vienna uma modificação nesse sentido.

MONTEVIDÉO, 16 de Agosto:

As autoridades sanitarias desta cidade e de Buenos-Ayres resolverão que o paquete francez *Provence* tivesse entrada franca n'este e n'aquelle porto, logo que decorressem 40 dias de sua sahida de Marselha, a qual foi a 19 do passado. Assim, pois, ficará o *Provence* em quarentena até o dia 28 do corrente.

Rio, à ultima data:

CAMBÍOS

Londres..	19 1/2 d., a 90 d/v.
Pariz..	488 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo..	603 rs. por m., a 90 d/v.
Italia ..	498 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal....	273 % a 3 d/v.

O tribunal de Dijon, França, acaba condemnar a seis annos de prisão com trabalho uma rapariga de vinte annos de idade por haver morto seu proprio filhinho, cortado o corpo em pedaços e dal-os a comer a um porco.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 20 de Agosto:

84—85	Geral.....	6:434\$263
	Especial....	923\$451

7:357\$714

83—84—	Geral.....	67\$662
--------	------------	---------

7:425\$376

Mala do Sul

(Paquete *Rio Jaguarão*)

Telegrapharam de Porto-Alegre ao *Correio Mercantil* de Pelotas:

«Porto-Alegre, 14 de Agosto de 1884. — Acham-se redimidias mais 20 quadras d'esta cidade. Hoje foram concedidas 223 cartas de liberdade. Enthusiasmo indescrivivel. A propaganda prosegue.»

—Sabia-se no Rio Grande, por telegramma da côrte, que foram votados mais 350 contos para occorrer ás despezas com o serviço da desobstrucção da barra d'essa provincia.

—Em Uruguayana fundou-se uma sociedade de beneficencia composta de senhoras.

—Na cidade do Rio Grande preparam-se grandes festas abolicionistas para o proximo dia 7 de Setembro.

—Acham-se concluidas as obras de desobstrucção do Rio Jaguarão.

—Em consequencia da espessa cerração que tem reinado sobre a costa, o vapor *Victoria*, ao sahir á barra do rio S. Gonçalo, a 16 do corrente, foi de encontro a uma das boias que indicam os baixos e ali encalhou.

—O *Cruzeiro do Sul*, de Bagé, diz que n'aquella comarca abrio-se um conflicto de jurisdicção entre o sr. dr. Pedro Albuquerque, juiz de direito e o sr. general Pacheco, commandante da guarnição.

Esse conflicto teve origem no seguinte facto:

«Manoel Ferreira, menor de 13 annos, morador em D. Pedrito, com seu pai adoptivo Franklin Coelho de Abreu, foi recrutado e remittido para Bagé afim de assentar praça no batalhão de linha ali destacado.

Como era natural, Franklin requereu ao juiz de direito ordem de *habeas-corpus* para lhe ser entregue o menino; essa autoridade mandou que lhe fosse apresentado o paciente da illegal detenção, no dia seguinte.

Notificado o official do estado-maior do 5º regimento sobre a ordem, disse ao official de justiça que aguardasse a chegada do coronel commandante para que elle providenciasse.

Esse official superior, logo que teve conhecimento do que se passava, mandou consultar o sr. brigadeiro Pacheco sobre o caso.

O brigadeiro Pacheco — ordenou que immediatamente se verificasse a praça no indicado menor com o nome de Manoel de Souza Penna, que tal foi o que lhe deu a autoridade recrutadora de D. Pedrito!!!

Ficou, pois, burlada a autoridade do sr. dr. juiz de direito, primeira autoridade civil da comarca, em materia de sua unica competencia!!!

RIO DA PRATA

ESTADO ORIENTAL

Continuavam os preparativos para as festas da liberdade, que devem ter lugar em Montevideo no dia 25 deste mez.

—Telegramma da Hespanha enviado pelo consul oriental no-

tiçia que o estado sanitario do paiz é bom.

—Grassava com alguma intensidade a epidemia do sarampo, em Pando e Piedras, tendo sido victimas muitas familias, especialmente as crianças, pelo que as autoridades locais ordenaram o fechamento das escolas nas localidades invadidas pela enfermidade citada afim de impedir sua maior propagação.

—Tinha embarcado no vapor oriental *Rivadavia*, em Paysandú, o 3º batalhão de linha ali estacionado afim de tomar parte na grande parada do dia 25, em Montevidéo.

—O presidente da republica tem conferenciado com a commissão de Legislação do Senado, sobre as modificações introduzidas no projecto do porto.

—O ministro italiano telegraphou ao seu governo, avisando-o de que os portos do Rio da Prata estavam fechados para todas as procedencias da Italia infestadas pelo cholera.

—Lemos na *Patria*:

«Como noticiamos no numero passado o paquete francez *Provence* foi esperado pelo *Fé* a 4 milhas da ilha das Flôres e intimado de parar porque não se lhe daria entrada no porto de Montevidéo.

O interprete Duprat foi encarregado d'essa missão. Ia em sua companhia o empregado da agencia do mesmo vapor sr. Gradin. O commandante declarou ter a bordo 448 passageiros e 90 de tripolação. Que todos gozavam de perfeita saude e que visto lhe estar prohibida a entrada no Rio da Prata, tornaria para Marselha com carregamento e passageiros.

Pedio que lhe entregasse 600 toneladas de carvão, 6 bois, 80 carneiros, 3,000 ovos, 30 toneladas de agua, 8 rezes mortas e todos os viveres que são de costume n'esse porto.

A capitania resolveu acceder, e tudo lhe devia ser hontem proporcionado. A bordo vinham varias familias e pessoas conhecidas nesta capital, que pediram ao interprete sr. Duprat transmittissem varios recados a pessoas de sua familia residentes aqui.»

REPUBLICA ARGENTINA

Per ordem do ministro da marinha sahio barra fóra o vapor de guerra *La Plata*, afim de communicar ao vapor *Provence* que não seria recebido no porto de Buenos-Ayres.

—O prefeito maritimo visitou o archipelago de Curaita, dando prefe-

rencia á ilha de Bermejo para o estabelecimento de um lazareto.

—Deixou de publicar-se o diario *Manãna y Tarde* dirigido por Paul Angulo, devendo reaparecer em La Plata.

—Os gatunos penetraram pela noite na agencia das Messagerias Maritimas, e forçando a caixa de ferro, roubaram 2 mil e tantos patações.

—O ministerio da marinha mandou estabelecer pharóes em varios pontos do Alto Uruguay na costa argentina. Collocar-se-hão pharóes em Alvear, Embocadura, Mirinaí e Ilha Correntina.

—Faziam-se grandes trabalhos para melhorar as condições sanitarias da capital. A imprensa publicava varias notas dirigidas ao Intendente, aconselhando-lhe que tome providencias com respeito aos focos deleterios que existem no porto do Riachuelo, em Mataderos e em muitos pontos da Parochia de S. João Evangelista.

Queixam-se que o estado sanitario de Buenos-Ayres não é nada satisfactorio.

—O Governo Nacional offereceu ao Governo provincial 150,000 pesos fortes pelo Museu.

PACIFICO

No Perú temia-se que o cholera apparecesse, levado pelos vapores que fazem a carreira do Panamá.

—O general Osman renunciou ao cargo de delegado do governo que exerce nos departamentos do Sul, sendo nomeado prefeito e commandante geral de Arequipa.

—O rei de Hespanha felicitou ao general Iglezias por ter sido chamado o regenerador do Perú.

CHRONICA HORTICULO-AGRICOLA

(Jornal de Horticullura Practica)

Ha quinze ou dezeseis annos que tomamos sobre nós fazer uma verdadeira propaganda em favor dos *Eucalyptos*, empregando todos os meios de que dispunhamos para tornar primeiramente conhecido este nome, ignorado da maioria dos proprietarios, e depois as qualidades preciosas d'este vegetal, que começava a chamar a attenção dos silvicultores europeus e de todas as pessoas que se occupam da dendrologia nas outras partes do mundo.

Nós entramos em campo logo que esta *Myrtacea* principiou a ser apregoada pelas innumeradas trombetas da imprensa scientifica e politica.

Confiados na seriedade d'alguns publicistas francezes e inglezes, traduzimos e resumimos os seus trabalhos sobre o *Gommeiro azul*, pois é este o nome vulgar que o *Eucalyptus globulus* tem no seu paiz natal.

Esperavamos muito, porque tinhamos a consciencia de que não exaggeravamos, e que, pelo contrario, não punhamos em to-

do o seu relevo o valor da nossa arvore predilecta.

O seu nome começou a ser conhecido, e isso foi bastante para que houvesse a curiosidade de se obter a arvore e ensaiar a sua cultura.

Resultados maus em algumas regiões, bons n'outras, mas em geral optimos, do que resultou a paisagem, e o aspecto geral do paiz começar a passar por uma metamorphose completa, graças á elegancia da folhagem dos *Eucalyptus*, que, oscillando á menor aragem, apresentam mil cambiantes quando são illuminados por um sol vespertino.

E se a paisagem vae soffrendo modificações, a atmospheria, o ambiente que respiramos é outro, os nossos pulmões inalam um ar impregnado de essencias terebinthinosas que parecem regenerar todo o sytema physico.

Os *Eucalyptus* têm transformado muitos logares inhospitos; têm feito desaparecer as febres intermitentes e outras epidemias que affligem a humanidade.

Considerados, pois, unicamente sob o ponto de vista hygienico, crêmos que não devia haver ninguem que não plantasse um cento de *Eucalyptus*, o que daria para a população de Portugal 400 milhões de arvores.

Se isto se realisasse com a mesma facilidade com que escrevemos, o nosso paiz seria, de todos da Europa, o mais rico em madeira, o mais fertil e o que mais se recommendaria sob as suas condições sanitarias.

Plantem todos, portanto, o *Eucalyptus globulus* e com a maxima profusão, e veremos, em parte, realisado o que todos nós devemos desejar—gosar de saude e prosperidade.

FABRICAS DE SEDAS

Havia nos Estados-Unidos, em 1850, apenas 29 fabricas de seda, ao passo que actualmente contão-se 388, empregando mais de 30,000 operarios e produzindo mais de 16,000 contos de fazendas e artigos diversos. Para diminuir a importancia da importação de materia prima distribue o governo em varios institutos agricolas, especialmente no oeste, sementes e mudas de amoreiras, cuja folha, como o leitor sabe, é o melhor alimento para o bicho do seda.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 20 de Agosto, ás 4 horas da tarde:
Barometro 761,9.
Thermometros: minimo 19,7, maximo 22,2.
Cèu limpo, vento sul.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

DECLARAÇÕES

CONSULADO DA BELGICA

Risco maritimo

A' requisição do capitão do lugar *Borgerhout*, arribado n'este porto em viagem do Rio Grande do Sul para os Estados Unidos o abaixo assignado faz publico, que procura a risco maritimo sobre navio frete e carga, para occorrer ás despezas havidas n'este porto, a quantia de 11:000\$000 mais ou menos.

As offertas serão aceitas n'este consulado em cartas fechadas até o dia 22 do mez corrente, ás 11 horas da manhã. Desterro, em 16 de Agosto de 1884. — O encarregado do consulado, *Carl Scharff*.

LOTERIA

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166157, pertence á sociedade abaixo:

- José Gularte
- Gabriel
- Silvestre Antonio de Carvalho
- Domingos Antonio Francisco
- José Antonio Gomes
- Lucio Francisco Capistrano
- Francisco Nicolau Martins
- Benedicto Custodio da Silva
- Roque Manoel da Conceição
- Laurentino Machado da Costa
- Sabina Roza de Jesus
- Joaquim Antonio da Costa
- João Jacintho Flôres
- Manoel Ricardo
- Aleixo João da Costa
- Adriano Antonio Lopes
- Victorino Jacintho Lopes
- Appolicario Rodrigues dos Santos
- José Luiz Felisberto
- Jacintho de Souza
- Ignacio José Flôres
- Francisco L. dos Santos

João Barriga
Daniel Lopes
José Francisco de Souza.
Fica sendo depositario do mesmo bilhete, o Sr. José Francisco de Souza, negociante d'esta praça.
Desterro, 31 de Julho de 1884.

O ABAIXO assignado, procurador de sua mãe D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho Manoel Francisco da Silva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.

Desterro, 9 de Agosto de 1884. —
Antonio Francisco da Silva Arêas.

ANNUNCIOS

MACARRÃO

DIVERSAS MARCAS

vende-se, para acabar, a 500 rs. o kilo

CORAES

Sensível redução nos preços, para liquidar-se uma rica variedade de joias de excellentes coraes.

NO ARMAZEM DE
JOSÉ BONFANTE DE MARIA
Rua de João Pinto

SALSAPARRILHA

DE

CAROBÁ E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartre, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.
Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.
Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN
DESTERRO

A THEZOURA Romana

Esta alfaiataria, por baixo do hotel *Aurora*, encarrega-se de fazer qualquer obra com promptidão e cuidado. Tambem se encarrega de tallhar sómente e acertar, conforme a vontade do freguez, pelos preços seguintes:

TALHAR E ACERTAR

Calças de panno ou casemira 1\$000
Colletes idem... .. 1\$000
Paletots de panno ou casemira 2\$000
Fracks, croisês ou sobrecasacas 4\$000

Sobretudo, etc., pelo preço que se convencionar:

Calças e colletes de brim, cada peça... .. \$500
Paletots... .. 1\$000

Na mesma casa se indicará pessoal habilitado para a confecção d'estas obras.

Alexandre Delayti.

PRECISA-SE para seguir para a cidade da Laguna, de um casal de creados para cosinha e copa, preferindo-se de nacionalidade alemã. Para tratar com Manoel Henrique de Souza, na chacara do fallecido Estanisláu.

MUITA ATENÇÃO

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com agua dentro e dando os fundos da mesma para o mar, o que redonda em grandecommodidade para os moradores. Tambem se vende uma ferraria, com todos os pertences necessarios á mesma.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua Sete de Setembro, n. 11, com o machinista
Magalhães Abreu.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C^a, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5
PREÇO 2\$000

Preciza-se de um menino para todo o serviço. A tratar na chacara á rua do Arêão.

A DEUSA DA FELICIDADE

reside na Praça Barão da Laguna, canto da rua da Constituição, n. 2

onde se encontrará sempre bilhetes de diversas loterias das cidades do Rio de Janeiro e Porto-Alegre, dos premios de 20, 25, 40 e 500 contos.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cinquenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos aizes se desassociações no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdome, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e existindo elles, podê-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

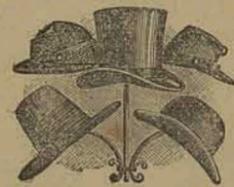
ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000



AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

ALTA NOVIDADE

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro um importante sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de maior gosto e modernismo.

Preços sem competencia

PRECIZA-SE de uma criada, boa; informa-se no escriptorio d'esta folha.

CAVALLO

VENDE-SE um lindo cavallo tor-dilho rozado, com o competente elim, manta e tudo o mais necessario para mantaria. Para tratar na chacara do fallecido Estanisláu, das 2 horas uo diante.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma: para informações na rua da Paz, n. 5.